

Por unanimidade do Júri

**“Livro da Doença” de Djaimilia Pereira de Almeida
venceu o Prémio Literário Fernando Namora**

Com o romance “**Livro da Doença**”, **Djaimilia Pereira de Almeida** venceu a 28ª edição do Prémio Literário Fernando Namora, relativo ao ano de 2025, instituído pela Estoril Sol, com o valor pecuniário de 15 mil euros.

O Júri, presidido por Guilherme D’Oliveira Martins, considerou que “Livro da Doença”, de Djaimilia Pereira de Almeida, “cativa o leitor, pelo seu alcance humano e pela riqueza da construção ficcional. Colocando a narrativa na primeira pessoa do singular, é na experiência da autora e nas suas memórias que emerge o sintoma autobiográfico do romance”.

Em acta, o Júri realça ainda que “num estilo rápido, entrecortado, por vezes quase delirante e onírico, Djaimilia Pereira de Almeida, dá-nos acesso aos meandros da doença psicológica que justifica comportamentos, atitudes, anseios e tudo quanto a vida recolhe em dramas e cenas estranhas, mas fortes, do quotidiano – como por exemplo o da violência colonial em Angola ou racista em Portugal. Obra violenta, esteticamente bem construída em vários registos narrativos, “Livro da Doença”, constitui um momento relevante da memória histórica da literatura em língua portuguesa”.

Djaimilia Pereira de Almeida nasceu em Angola, mais concretamente, em Luanda em 1982, tendo-se mudado, ainda em criança, com três anos, para Portugal, onde cresceu e reside até hoje. Tem por isso dupla nacionalidade, angolana e portuguesa. É licenciada em Estudos Portugueses, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Mestre em Teoria da Literatura (2006) e doutorada em Estudos Literários (Teoria da Literatura) (2012), pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em 2013 foi uma das vencedoras do Prémio de Ensaísmo Serrote, atribuído no Brasil pela revista “Serrote”, do Instituto Moreira Salles. Autora de vários livros, Djaimilia Pereira de Almeida fez, em 2015, a sua estreia literária com o romance “Esse Cabelo”.

Consolidou o seu percurso literário com vários livros e ensaios que receberam prestigiados prémios, estando traduzidos em dez línguas. Foi, ainda, finalista do Prémio Oceanos. Destacam-se obras como, por exemplo, “Luanda, Lisboa, Paraíso”, “Três Histórias de Esquecimento”, “Ferry” e “Toda a Ferida é uma Beleza”, vencedora do Grande Prémio de Romance e Novela APE/DGLAB 2024.

Foi distinguida, em 2023, com o Prémio FLUL Alumni, atribuído pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde se doutorou. Já em 2025, recebeu o Prémio Vergílio Ferreira, atribuído pela Universidade de Évora, pelo conjunto da sua obra literária.

Djaimilia Pereira de Almeida é uma das mais relevantes escritoras contemporâneas de língua portuguesa, tendo sido professora na New York University e colaborado com o New York Times, Granta, Words Without Borders, La Repubblica, Folha de São Paulo, Neue Zürcher Zeitung, Serrote e ZUM, entre muitas outras publicações. Escreve na revista “Quatro Cinco Um” e no Observador.

Recorde-se que, o Júri desta 28ª edição do Prémio Literário Fernando Namora, para além de Guilherme d'Oliveira Martins, integrou, ainda, José Manuel Mendes, pela Associação Portuguesa de Escritores, Manuel Frias Martins, pela Associação Portuguesa dos Críticos Literários, Maria Carlos Gil Loureiro, pela Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, Ana Paula Laborinho e José Carlos de Vasconcelos, convidados a título individual, e por Dinis de Abreu, pela Estoril Sol.

Gabinete de imprensa da Estoril Sol III
Tel: 214667700 * fax: 214667970
Gabimprensa.cestoril@estoril-sol.com
Agradecemos a divulgação desta notícia
30.10.25